



Carta Mensal abril 2024

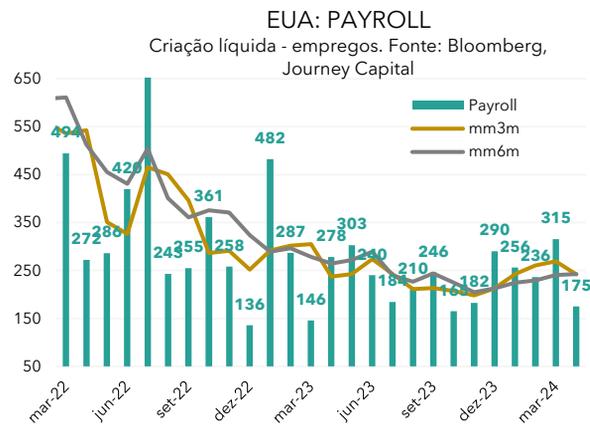
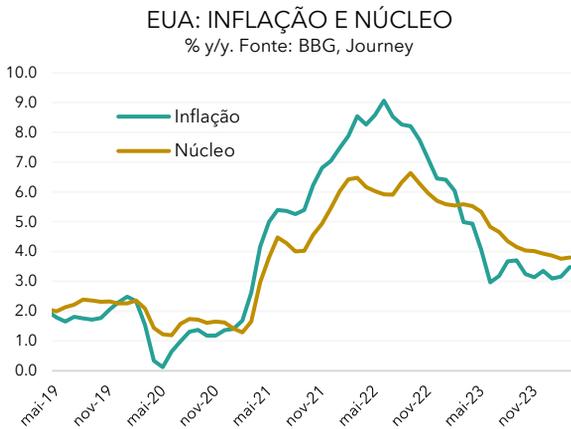
Material de divulgação



Mundo

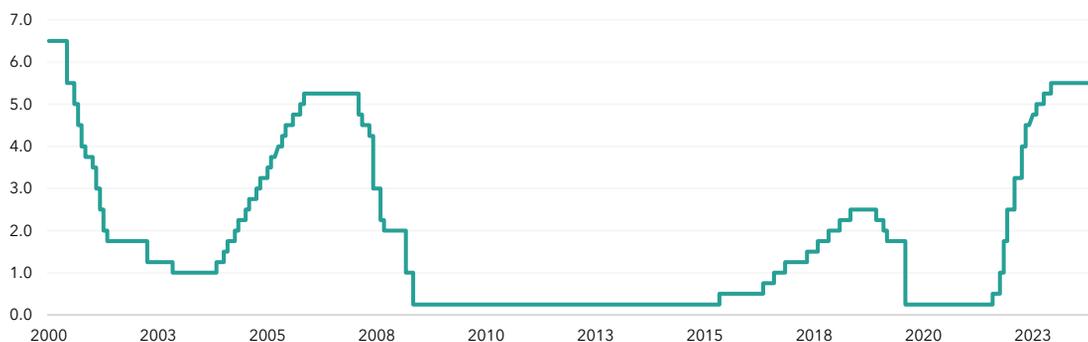
ESTADOS UNIDOS | Desde o início do ano, temos observado sinais mais resilientes de inflação, principalmente do núcleo, além de um mercado de trabalho ainda aquecido. Nesse sentido, a inflação de março não foi diferente, com o CPI apresentando um avanço de 0,4% no período, ante 0,3% de variação esperada pelo consenso, com o núcleo também surpreendendo, avançando 0,4%, com o principal movimento sendo a linha de serviços.

Para o mercado de trabalho, o payroll de março sinalizou 303 mil novas contratações líquidas, acima do esperado, enquanto a divulgação de abril indicou um arrefecimento, com 175 mil empregos líquidos, o menor patamar desde outubro de 2023. Apesar da volatilidade e moderação na margem, a demanda por mão-de-obra segue sólida.

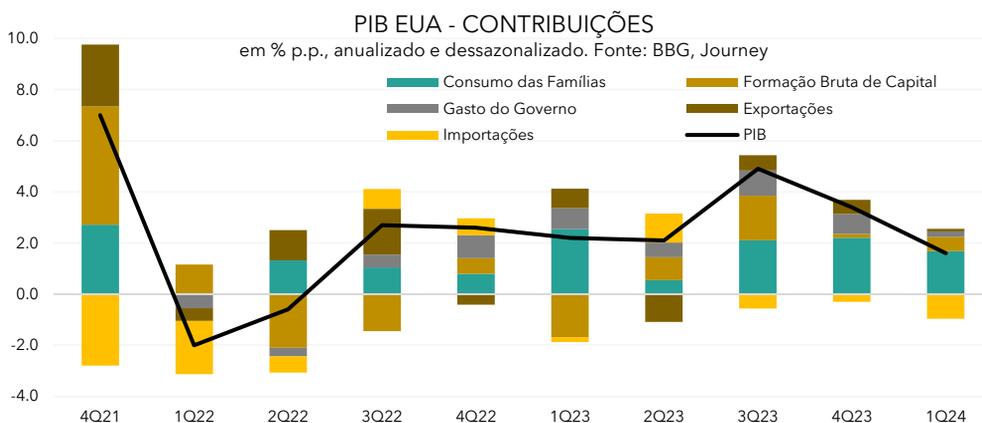


Considerando esses pontos de inflação e demanda de trabalho mais resilientes, o mercado esperava que, no que tange a condução de política monetária, Powell insistisse no discurso de que a taxa de juros ficaria mais alta por mais tempo, além de deixar uma pequena possibilidade para um novo aumento de juros. Entretanto, a mensagem passada foi oposta ao esperado. O Fed manteve a taxa de juros inalterada em 5,50%, com Powell adotando uma postura mais otimista durante a conferência de imprensa. No comunicado da decisão de política monetária, o comitê ressaltou a ausência de progresso na convergência da inflação à meta, indicando também que será necessária uma maior quantidade de tempo para que o comitê se sinta confiante no processo desinflacionário. Entretanto, para a surpresa do mercado, Powell rechaçou as possibilidades de aumentos de juros e não elevou o tom do discurso, apesar dos dados mais resilientes no curto prazo, o que foi interpretado pelo mercado como uma sinalização mais otimista para cortes de juros em 2024.

ESTADOS UNIDOS - TAXA DE JUROS
% a.a. Fonte: BBG, Journey

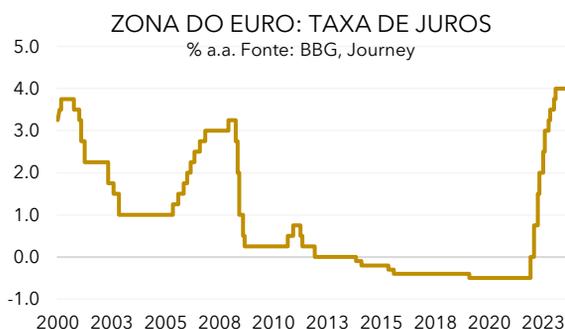
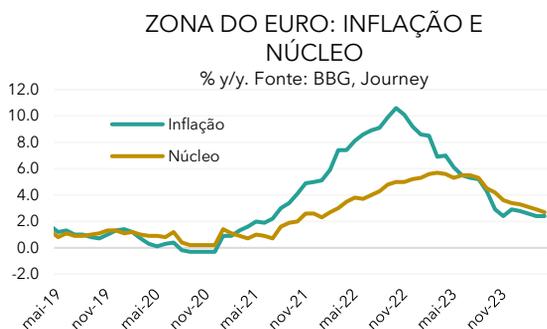


Por fim, o crescimento do PIB referente ao primeiro trimestre de 2024 decepcionou, apresentando um avanço de 1,6% na variação anualizada, ante 2,5% esperado pelo consenso. Os principais detratores responsáveis pelo desempenho mais fraco da atividade econômica foram as linhas de variação de estoques e importações, que contribuíram de forma negativa para o PIB, com esse último apresentando um avanço robusto de 7,2%. Para os demais componentes, observamos um crescimento modesto, com o consumo das famílias avançando 2,5%, abaixo dos 3,3% vistos no quarto trimestre de 2023, enquanto a Formação Bruta de Capital Fixo (investimentos) indicou um forte crescimento de 5,3%, acima dos 3,5% observados no trimestre passado.



ZONA DO EURO | Para o bloco europeu, a inflação tem evoluído relativamente como o esperado, com o CPI de março indicando estabilidade em 2,4% na variação interanual, enquanto o núcleo apresentou um arrefecimento de 2,9% para 2,7%. Nas quebras do núcleo, observamos uma moderação nos preços de bens, porém a linha de serviços segue em um patamar relativamente elevado e continuará sendo um fator de desconforto para o Banco Central Europeu, mas, por enquanto, não deverá ser um fator impeditivo para o início do ciclo de cortes de juros na Zona do Euro.

Nesse sentido, na decisão de política monetária de abril, o ECB indicou avanços importantes na desaceleração da inflação subjacente, moderação do crescimento salarial, e absorção, por partes das empresas, do aumento dos custos com mão-de-obra. Dessa forma, o comitê sinalizou que um eventual aumento do grau de confiança no processo desinflacionário poderia levar a uma redução da taxa de juros, porém não especificou quando, mantendo o discurso data-dependent. Na leitura do mercado, o tom neutro e o progresso citado pelo ECB indicam que o primeiro corte de juros pode ocorrer ainda no primeiro semestre de 2024. Além disso, diversos membros do comitê de política monetária da Zona do Euro mencionaram a reunião de junho como uma possível data para o início do ciclo de cortes de juros, reforçando a nossa perspectiva para a redução da taxa de juros nesse ano.



Para a atividade econômica, O PIB da Zona do Euro referente ao primeiro trimestre de 2024 surpreendeu positivamente, apresentando um crescimento de 0,3% na variação trimestral, acima das expectativas de 0,1% de avanço. Nas aberturas, observamos crescimento em todos os membros do bloco europeu, com destaque para a Espanha, que apresentou 0,7% de crescimento.

ZONA DO EURO: PIB
% q/q. Fonte: BBG, Journey



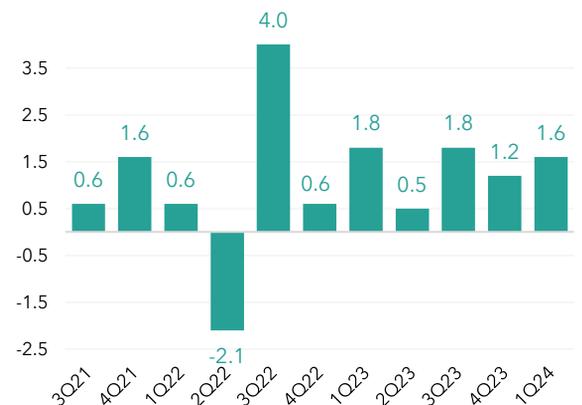
ZONA DO EURO: PIB
% y/y. Fonte: BBG, Journey



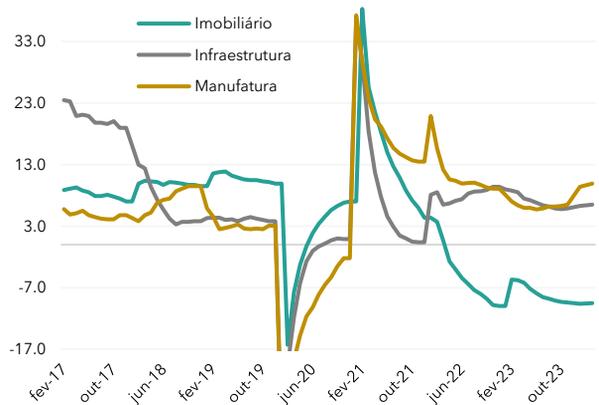
CHINA | A bateria de dados da economia chinesa referente a janeiro e fevereiro surpreendeu positivamente e sinaliza uma atividade econômica mais robusta no curto prazo, colocando um risco altista para a perspectiva do PIB do primeiro trimestre de 2024.

Os setores que mais se destacaram nessa divulgação foram a produção industrial, que avançou 7.0% na variação anual, o investimento em ativos fixos, que registrou 4.2% de crescimento, e o volume de vendas no varejo. As aberturas da linha de investimento mostram que o foco está no investimento industrial e de infraestrutura, apesar da fraqueza no volume de investimento no setor imobiliário, que contraiu 9.0%

CHINA: PIB
% q/q. Fonte: Journey, Bloomberg



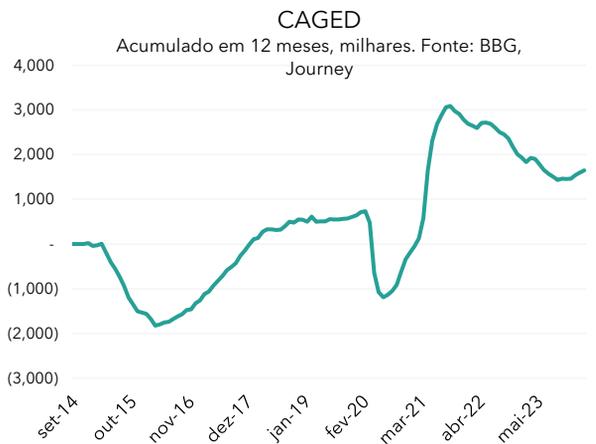
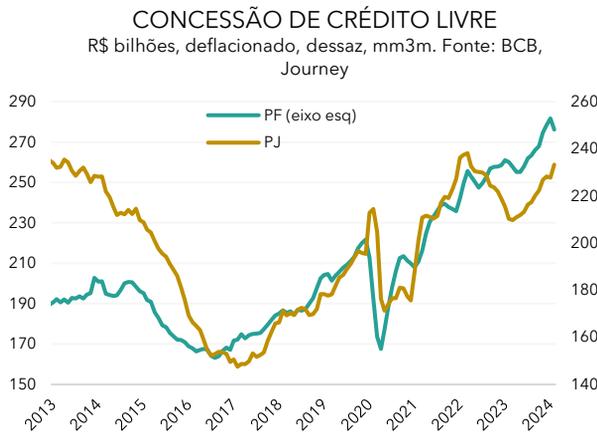
CHINA: INVESTIMENTOS
% YTD y/y. Fonte: BBG, Journey



Brasil

ATIVIDADE | Para a parte de atividade econômica, seguimos otimistas no curto prazo. As últimas leituras de concessão de crédito mostram uma ligeira queda para o segmento de pessoas físicas, um aumento nas taxas de juros, porém o cenário geral segue favorável ao consumo das famílias, reforçando a perspectiva construtiva para a atividade econômica, principalmente pelo fato de que o volume de concessões de recursos livres segue em patamares historicamente elevados.

Aliado a isso, temos ainda um mercado de trabalho robusto, dando suporte ao consumo das famílias via aumento da renda real e renda disponível das famílias. No último mês, o número de contratações líquidas apresentou um avanço robusto, enquanto a taxa de desemprego segue em patamares historicamente baixos.



FISCAL | Na parte fiscal, os últimos dados de curto prazo apresentaram leituras marginalmente otimistas. Na referência do mês de março, a arrecadação de receitas atingiu um volume de R\$ 190 bilhões, o melhor patamar da série histórica para o mês, influenciado principalmente por uma arrecadação proveniente de um bom desempenho do volume de serviços e por um mercado de trabalho robusto.

No resultado primário de março, também tivemos uma surpresa positiva, com um superávit de R\$ 1,2 bilhão, ante a expectativa de um déficit de R\$ 1,9 bilhão, devido a um melhor desempenho dos governos regionais.



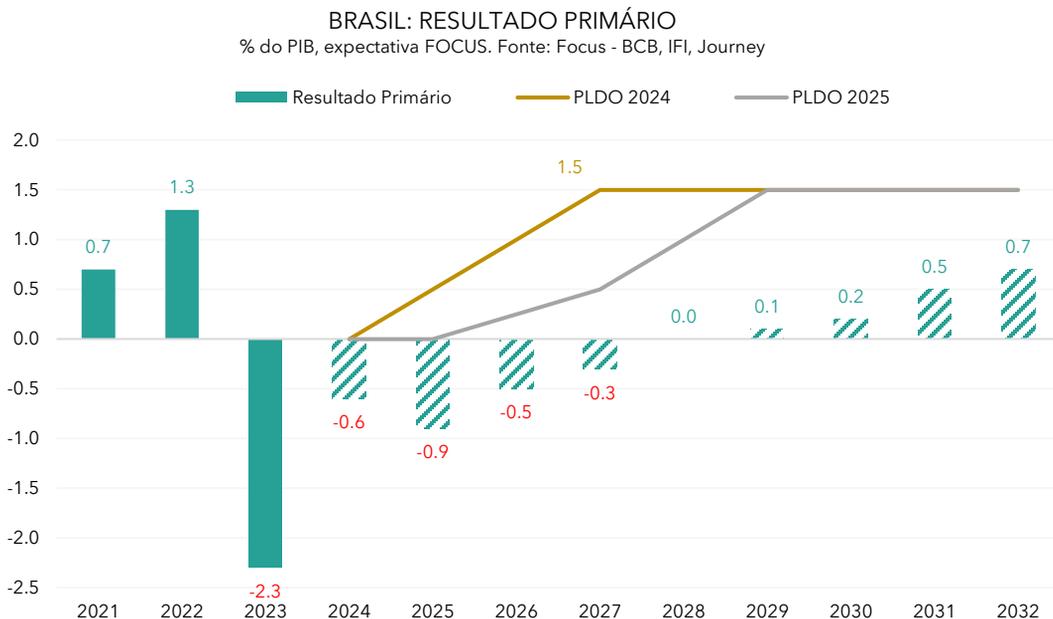
O que nos preocupa, entretanto, é o fiscal de médio e longo prazo. O governo incluiu no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 a revisão das metas fiscais de resultado primário para os próximos anos. As metas para 2025 e 2026, inicialmente estimadas em superávits de 0,5% e 1,0% do PIB, foram ajustadas para zero de déficit e 0,25% de superávit. Já para 2027 e 2028, em que o mercado esperava uma meta de 1,5% de superávit para ambos os anos, foram ajustadas para 0,5% e 1,0% de superávit.

Essa mudança também implica que será necessário, com base na trajetória mencionada, mais dois anos além do previsto em 2023 para o alcance da sustentabilidade da dívida, na qual requer um superávit primário entre 1,0% e 1,5% do PIB.

Para o ano de 2025, mesmo com a redução da meta inicialmente estabelecida, ainda serão necessárias novas medidas de arrecadação para atingir o déficit zero, dado que muitas das receitas adicionais de 2024 são não recorrentes.

Olhando através da visão de mercado, essa revisão pode não ser uma surpresa tão grande, dado que a maioria dos analistas sempre deu pouca credibilidade a trajetória de resultado primário sugerida pelo arcabouço. O maior exemplo disso é a grande diferença entre a expectativa do Focus de resultado primário e o que a trajetória do arcabouço indicava. Apesar disso, como já foi mencionado inúmeras vezes pelo Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, é importante perseguir a meta mesmo que não consigam cumpri-la.

A mudança recente expõe a fragilidade do arcabouço e a facilidade com que as metas fiscais podem ser alteradas. Além da sinalização ruim para o mercado, a revisão baixista das metas de todos esses anos pode esmorecer o esforço da equipe econômica na busca por um melhor equilíbrio das contas públicas, bem como diminuir o senso de urgência do Congresso em relação a aprovação de medidas essenciais para o aumento da arrecadação.



POLÍTICA MONETÁRIA | Em votação dividida, o Banco Central foi contra o comunicado estabelecido anteriormente e reduz a Selic em apenas 25bps, alcançando 10,50%, e retirando sinalização de próximos passos. No comunicado, o comitê destacou o elevado grau de incerteza externa, principalmente ao redor da discussão de flexibilização monetária nos Estados Unidos.

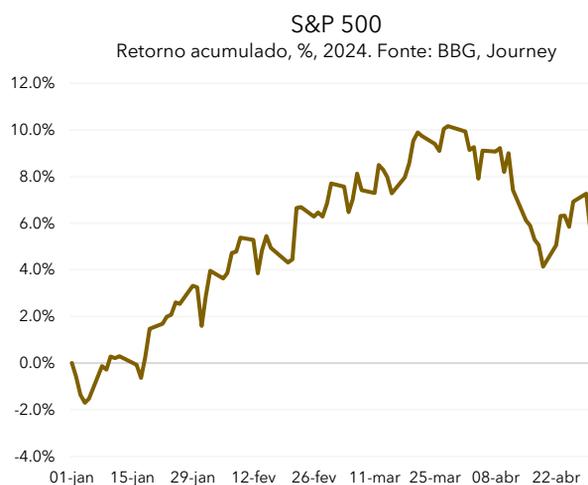
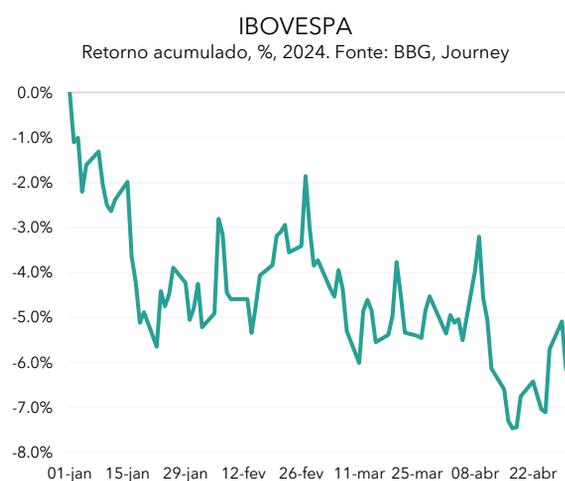
Do lado doméstico, foi destacado a resiliência da atividade econômica e a força do mercado de trabalho, que apresentou maior dinamismo que o esperado, além de reafirmar a necessidade de uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida. O comitê espera que essas incertezas continuem elevadas e, por conta disso, uma maior cautela é necessária, justificando, dessa forma, uma redução menor de juros. Para a próxima reunião, esperamos um novo corte de 25bps.

Cenário Local

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Atividade							
PIB (%)	1.2	-3.3	5.2	2.9	2.9	2.2	2.0
Desemprego (% média do período)	12.1	13.5	13.5	9.5	8.1	8.3	8.5
Inflação							
IPCA (% final do período)	4.3	4.5	10.1	5.8	4.6	3.7	3.5
Juros							
Selic	4.50	2.00	9.25	13.75	11.75	9.75	9.00
Fiscal							
Resultado Primário (%PIB)	-1.0	-9.3	0.7	1.2	-2.3	-0.6	-0.9
DBGG (%)	74.4	86.9	77.3	71.7	74.4	77.4	80.1
Externo							
IDP (USD Bn)	69	38	46	75	62	70	75
Balança comercial (USD Bn)	35	50	61	62	99	82	70
Conta Corrente (USD Bn)	-68	-28	-46	-48	-29	-25	-30
Câmbio (média último mês)	4.10	5.14	5.65	5.24	4.90	5.02	5.10

Mercados

RENDA VARIÁVEL | Devido aos fatores econômicos globais e domésticos citados acima, principalmente a incerteza quanto à redução das taxas de juros nos EUA e a sinalização de menor compromisso com a sustentabilidade fiscal no Brasil, o mês de abril foi marcado por uma aversão ao risco. Nesse sentido, o Ibovespa e o S&P500 fecharam o mês com retornos negativos de 0,84% e 3,97%. Na bolsa local, alguns dos setores detratores foram bancos, elétricos, infraestrutura e consumo.



MULTIMERCADOS | No mesmo contexto de aversão global ao risco, os fundos multimercados, em sua maioria, apresentaram retornos negativos, com o IHFA contraindo 1,42% no período, com posições apostando na apreciação do BRL e comparadas em SPX sendo algumas das posições detratoras no mês.

IHFA

Retorno acumulado, %, 2024. Fonte: BBG, Journey



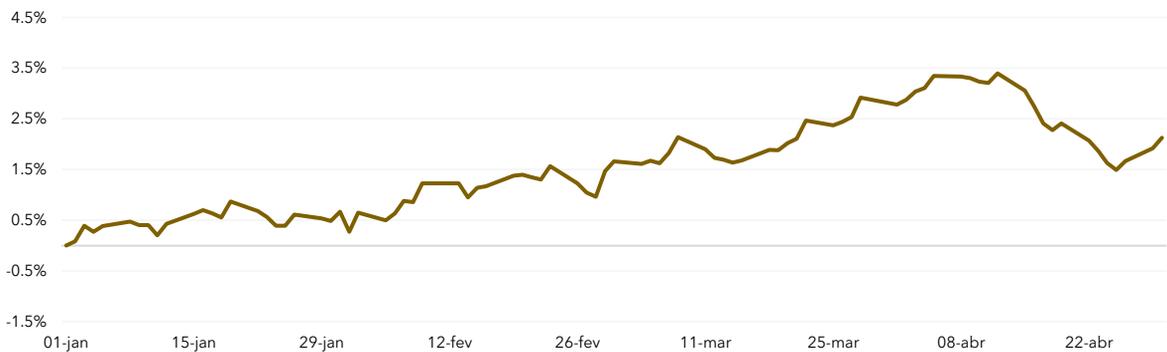
FUNDOS IMOBILIÁRIOS | Em abril o IFIX obteve rentabilidade de -0,77%, voltando aos 3.381 pontos, encerrando uma sequência de cinco meses de altas consecutivas. O mercado de FIs segue aquecido no mercado primário.

Essa queda pode ser explicada pela alta da curva de juros futura, que levou o mercado a corrigir a cotação dos FIs na bolsa. Os segmentos de tijolo foram os que mais sofreram, ilustrados por escritórios (-1,98%) e logística (-1,60%).

Em abril, aproveitamos as quedas e oportunidades para realizar algumas alocações nas carteiras. Por exemplo, diversos FOFs que negociavam acima de 100% do valor patrimonial, passaram a negociar a 96% do VP. Além disso, diversos ativos de tijolo que apresentam potencial relevante de melhorias operacionais passaram a negociar a patamares atrativos.

IFIX

Retorno acumulado, %, 2024. Fonte: BBG, Journey



CRÉDITO PRIVADO | Ao longo de abril, os spreads de crédito dos papéis incentivados continuaram a tendência dos meses anteriores, porém, com uma intensidade cada vez menor, seguindo muito próximo ao patamar médio de prêmio de 60bps, similar ao encontrado em setembro de 2022. O movimento é explicado majoritariamente devido ao contínuo e acelerado movimento de captação em diversos fundos incentivados. Nos papéis em CDI+, a dinâmica de fechamento continua também, agora em patamar já abaixo dos 200bps de prêmio médio para os papéis. O mercado continua resiliente, com captações bastante positivas em fundos de renda fixa e superando eventos de crédito de empresas, porém, com cada vez menos espaço para que o movimento de fechamento continue de forma tão persistente e acelerado.

Os fundos da Journey Capital, em linha com a neutralidade de spreads das debêntures incentivadas, não apresentaram movimentações relevantes na carteira de crédito.

O mercado primário de crédito privado segue aquecido e somou um volume próximo a R\$ 40 bilhões em debêntures, sendo aproximadamente R\$ 13 bilhões em emissões incentivadas. A grande diferença em relação aos meses anteriores é que o percentual de distribuição dessas ofertas para o mercado voltou a subir, refletindo também a alta demanda no momento para os ativos. Para os próximos meses ainda é previsto um bom volume de ofertas, conforme novas empresas aproveitam o baixo prêmio médio atual para acessar o mercado primário. Naturalmente, na medida em que a oferta de papéis via mercado primário aumenta, é esperado um volume maior de venda no mercado secundário para abrir espaço para as novas emissões, trazendo uma pressão vendedora que possivelmente diminui o movimento acelerado de fechamento do prêmio médio dos papéis. Ao longo do mês não entramos em ofertas primárias, mas seguimos atentos para futuras oportunidades.

Assim como nos meses anteriores, apesar do fechamento de spreads do mês que já aconteceu, nosso foco está dividido entre o posicionamento para coletar da melhor forma possível os ganhos adicionais de fechamento de spread que eventualmente ainda podem ocorrer e a proteção de aberturas de prêmio que poderão acontecer. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que a relação risco retorno já não é mais tão atraente e buscar papéis com uma relação melhor, através de operações no mercado primário ou secundário. Nesse contexto, compramos via mercado secundário posições em Títulos Públicos, Gasmig, Cteep, Neoenergia, Alupar e Algar e encerrada a posição em Enel SP.

Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos. Se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

Equipe de Gestão

contato@journeycapital.com.br

Rentabilidade dos fundos

Abril 2024

Journey Capital **Crédito Estruturado 120**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,12%	4,34%	14,88%	20,75%
%CDI	127%	122%	121%	117%
CDI	0,89%	3,54%	12,27%	17,46%

Journey Capital **Endurance Juros Reais Advisory**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	-0,59%	3,31%	13,16%	49,27%
Diferencial IMA-B 5	-0,39%	1,47%	4,74%	2,94%
IMA-B 5	-0,20%	1,85%	8,42%	46,33%

Journey Capital **Endurance**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,35%	4,81%	17,20%	45,42%
%CDI	39%	136%	140%	90%
CDI	0,89%	3,54%	12,27%	50,30%

Journey Capital **Endurance Plus**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	-0,61%	3,34%	13,70%	37,24%
%CDI	-	94%	111%	82%
CDI	0,89%	3,54%	12,27%	45,18%

Journey Capital **Nammos**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	-0,20%	2,44%	7,35%	48,30%
%CDI	-	69%	60%	85%
CDI	0,89%	3,54%	12,27%	57,03%

Journey Capital Crédito Estruturado 120 Fundo de Inv em Cotas de FIM CP

CNPJ: 47.716.415/0001-20

Atribuição de performance

O fundo fechou o mês com uma rentabilidade de 127% do CDI, acima da rentabilidade acumulada no ano (122% do CDI) e acumulada desde o início (118% do CDI). Não houve remarcações de preço em nenhum dos ativos, o principal fator que contribuiu para esse resultado foi o carregamento dos ativos em carteira que são corrigidos a CDI+, ao passo que o CDI caia, o carregamento em % do CDI do fundo aumenta. Adicionamos ao longo do mês nova posição do FIDC ConCrédito Senior, com risco final Consignado FGTS. Além disso, tivemos o vencimento antecipado do FIDC Neon, com pagamento de prêmio adicional 1,70% ao fundo, e o início das amortizações do FIDC Credz, sem perdas e nem ganhos adicionais ao fundo.

Posicionamento atual e perspectivas

No fechamento do mês, a carteira estava com um carregamento médio bruto de CDI + 4,10% e um duration médio de 1,75 anos. Há atualmente 11,3% em caixa e 88,7% em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, sendo que a maior concentração está em cotas sêniores (67,2%) e no risco de Multicedente/Multisacado (30%). Além disso, 48,8% da carteira tem rating AA- ou melhor. Esperamos que a performance do fundo em % do CDI continue crescendo ao longo do ciclo de corte de juros por parte do COPOM e não haja nenhum evento de remarcação dos ativos investidos.

DETALHES: Journey Capital Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP. Data de início: 21/12/2022. PL médio últ. 12 meses: R\$ 31.956.514. Taxa adm: 1,20% a.a. acrescido de 0,10% a.a. no Master. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor qualificado.

Journey Capital Endurance Deb Incentivadas Fundo de Inv. Renda Fixa Crédito Privado

CNPJ: 31.120.420/0001-35

Atribuição de performance

O carry (CDI + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para o mês de março, com um resultado de 102% do CDI. O restante dos fatores de risco (spread de crédito, movimentação da curva de juros reais, efeito de basis) teve resultados levemente negativos. Ao longo do mês foram compradas novas posições de Gasmig, Neoenergia e Alupar e encerrada a posição em Enel SP.

Posicionamento atual e perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 3,0 anos, spread médio de 32bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,55% + IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 38.547.875. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:



Guide.



ÓRAMA

necton

rico

sim;paul



COMCOR

ATIVA
Investimentos

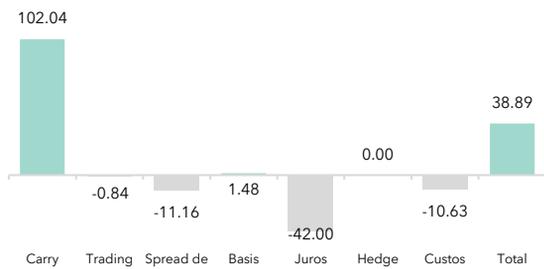
TORO

C6BANK

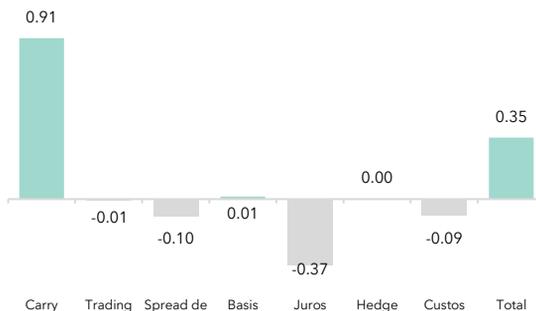
Journey Capital Endurance

Abril/2024

Retorno % do CDI

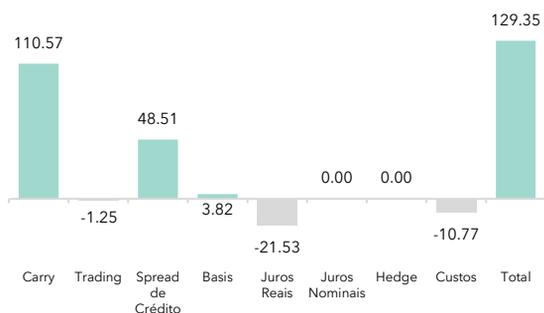


Retorno Absoluto (em %)

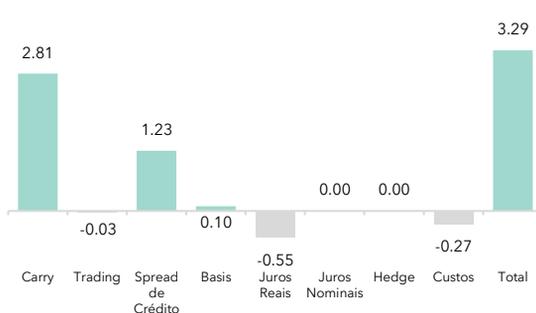


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

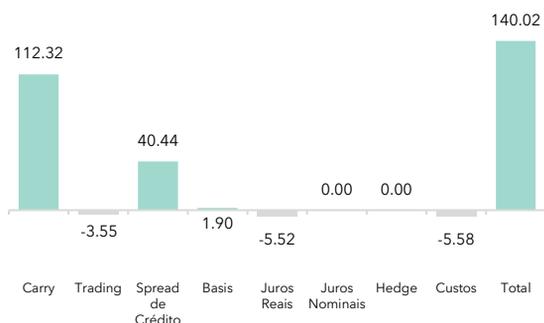


Retorno Absoluto (em %)

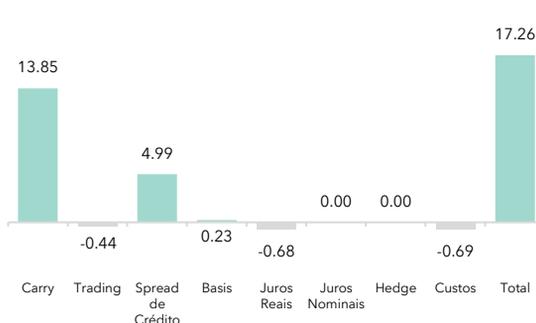


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 38.547.875. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.



Journey Capital Endurance Plus Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Investim. em Infra RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para o mês de março, carregando em 0,79% no mês. Em contrapartida, o efeito de abertura da curva de juros reais detraiu o resultado do fundo em 1,25%. O restante dos fatores de risco (efeito de basis) teve resultados irrelevantes. Ao longo do mês foi comprada nova posição Neoenergia e encerrada a posição em Enel SP.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,2 anos, com spread médio de 39,2bps acima da NTN-B e taxa média de 6,61%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 2,1 anos, com 31,4bps de spread acima da NTN-B e 6,84% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao do IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 16.880.292. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

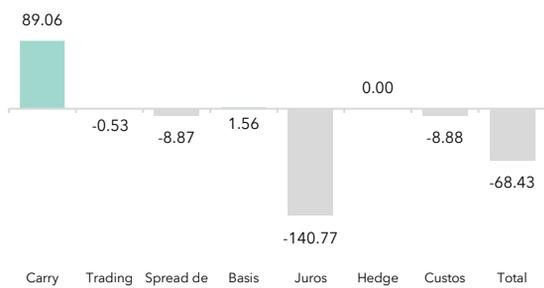
Clique para investir no Endurance Plus:



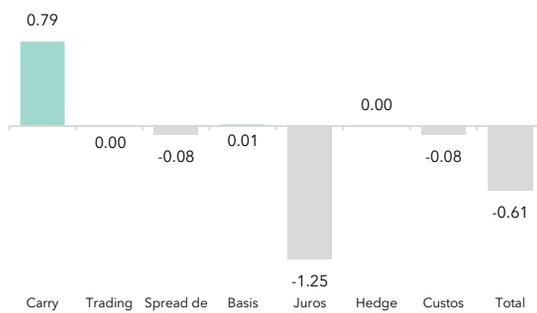
Journey Capital Endurance Plus

Abril/2024

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)

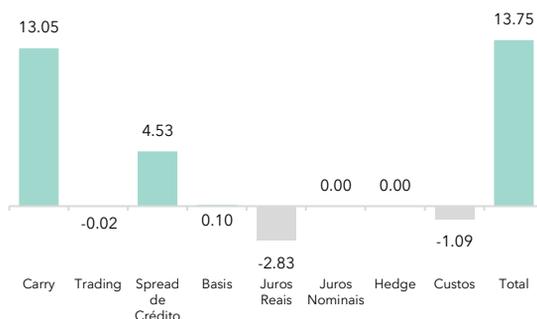


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 16.880.292. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.



Journey Capital Endurance Deb Incentiv. Juros Reais Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Inv Infra RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para o mês de março, carregando em 0,79% no mês. Em contrapartida, o efeito de abertura da curva de juros reais detraiu o resultado do fundo em 1,25%. O restante dos fatores de risco (efeito de basis) teve resultados irrelevantes. Ao longo do mês foi comprada nova posição Neoenergia e encerrada a posição em Enel SP.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,2 anos, com spread médio de 39,2bps acima da NTN-B e taxa média de 6,61%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 2,1 anos, com 31,4bps de spread acima da NTN-B e 6,84% de retorno acima do IPCA, para um notional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 33.880.682. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

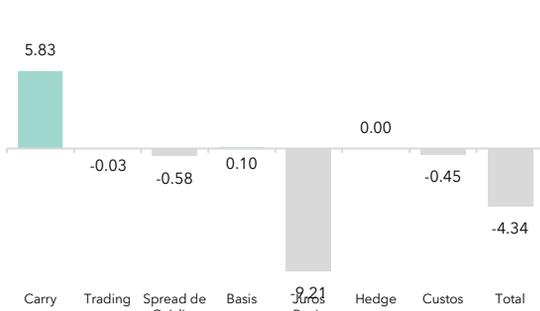
Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:



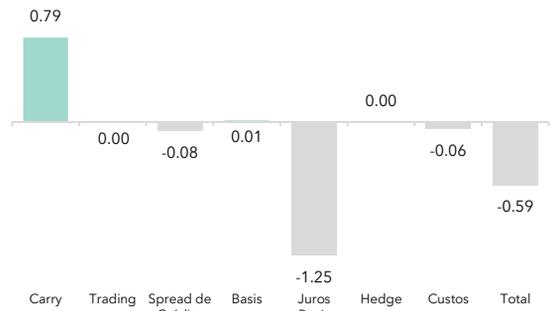
Endurance Juros Reais Advisory

Abril/2024

Retorno spread % sobre IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Acumulado 3 Meses

Retorno Spread % sobre IMA-B5

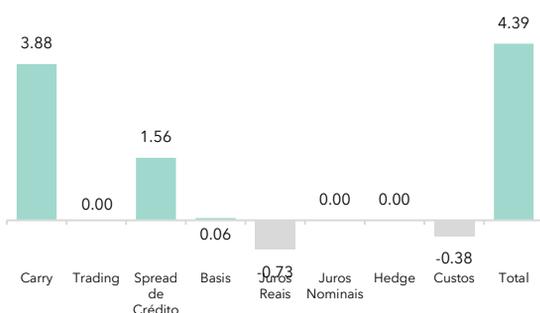


Retorno Absoluto (em %)

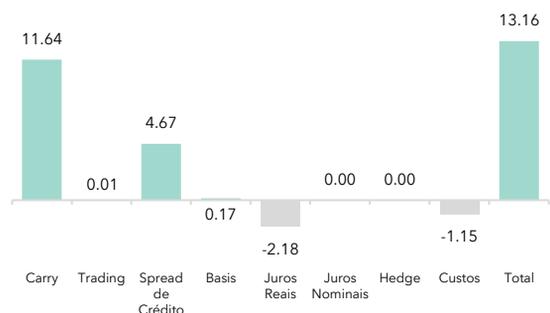


Acumulado 12 Meses

Retorno spread % sobre IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 33.880.682. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Nammos Deb Incentivadas Fundo de Inv. Multimercado Crédito Privado

CNPJ: 29.011.174/0001-31

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para março (0,46%). Em contrapartida, o book de criptoativos (-0,15%) e a abertura da curva de juros reais (-0,51%) detraíram o resultado do mês em 0,15%. O restante dos fatores de risco (spreads de crédito, efeito de basis e special situations) teve resultados irrelevantes. No book de crédito, ao longo do mês foram compradas posições em Taesa curta e Alupar e encerrada a posição em Enel SP.

Posicionamento atual e perspectivas

Book de Special Situations: a posição de RDVT11 continua sendo a principal posição individual do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

Book de Multimercado: seguimos pouco posicionados nesse segmento.

Book de criptoativos: o Nammos está com uma exposição de 0,91% do PL a HASH11.

Book de debêntures de infraestrutura: a carteira de papéis representa 53,38% do PL, tem duration de 1,9 anos, spread médio de 27,9 bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,72% + IPCA. O fundo está com sua exposição à curva de juros reais natural do book de infraestrutura.

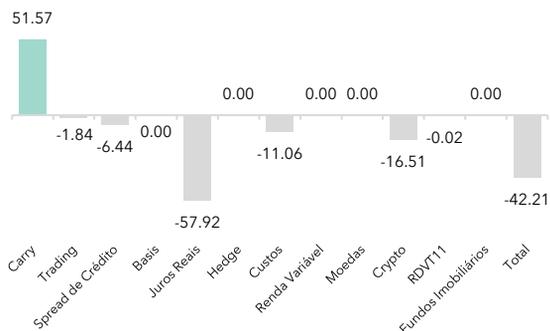
DETALHES: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20,90 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Para investir no Nammos, fale diretamente com a Journey.

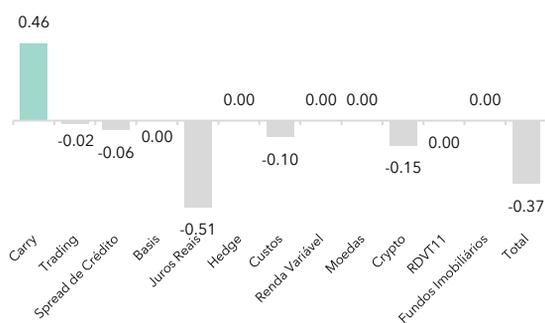
Journey Capital Nammos

Abril/2024

Retorno % do CDI

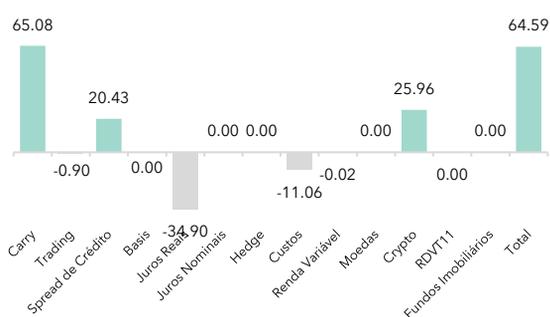


Retorno Absoluto (em %)

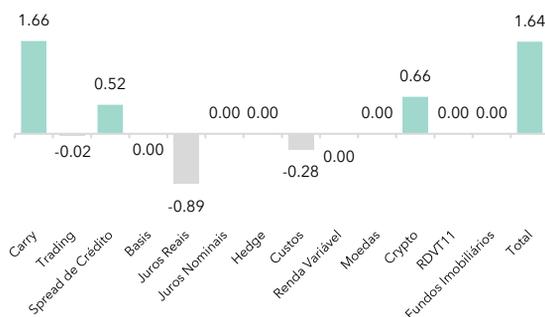


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

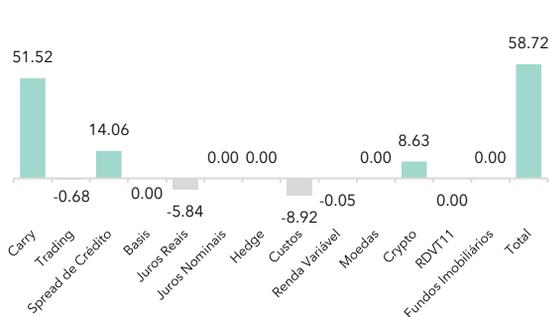


Retorno Absoluto (em %)

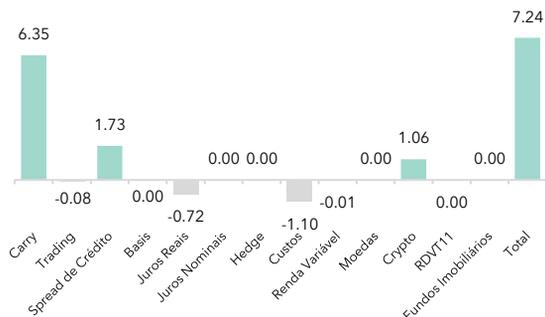


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20,90 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.



Journey Capital Vitreo RDVT11

Fundo Incentivado de Inv. em Infraestrutura Renda Fixa

CNPJ: 35.780.106/0001-30

Posicionamento atual e perspectivas

Continuamos empenhados em sensibilizar os agentes públicos da importância de se dar andamento célere ao processo de aprovação da troca de controle na Artesp, que continua se arrastando lentamente. No dia 15 de abril, representantes da Journey Capital acompanharam os assessores financeiros (Starboard) dos debenturistas e os assessores jurídicos da companhia que estão tratando dos processos do TAM e da troca de controle da Artesp, buscando entender diretamente da Artesp o status de ambos.

Foi discutido um mecanismo para a obtenção de um documento faltante no processo da troca de controle (o compromisso de uma seguradora em disponibilizar um Seguro de Obras para as obras elencadas no Plano de Investimentos tratado com a Artesp) e a companhia ficou de encaminhar uma petição tratando do tema.

Fora isso, não houve qualquer progresso relevante no andamento dos processos e continuidade da implementação do Plano de Recuperação Judicial.

Lembramos que, após a autorização para a troca do controle, o plano de recuperação judicial será implementado, com a conversão das debêntures em ações da Companhia e o recebimento pelo fundo JC Vitreo de cotas de um FIP - Fundo de Investimento em Participações, veículo que deterá formalmente as ações.

Contato

  (11) 4561-6006

 ri@journeycapital.com.br

 journeycapital.com.br

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 [youtube.com/c/journeycapital](https://www.youtube.com/c/journeycapital)



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2024 - Todos os Direitos Reservados.